

051

ANÁLISE DOS TRABALHOS REALIZADOS SOBRE RECEPÇÃO INFANTIL NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO. *Emily Canto Nunes, Emily Canto Nunes, Daiane Menezes, Nilda Aparecida Jacks (orient.) (UFRGS).*

O presente relatório consiste em uma análise parcial, ou seja, enfoca cinco trabalhos das 49 teses e dissertações que formam o corpus da pesquisa “O campo da recepção e a produção brasileira na década de 90”. O objetivo desse projeto é identificar o “estado da arte” das pesquisas realizadas nos cursos de Pós-Graduação em Comunicação do país, a fim de compreender e contribuir com os estudos da recepção. Para tanto, utilizou-se a terminologia proposta por Ana Carolina Escosteguy (2004), que, analisando o mesmo corpus, classificou as pesquisas segundo suas abordagens: sócio-culturais, outras e comportamentais. Com os trabalhos classificados, e com base em categorias pré-estabelecidas (objeto de estudo, problema da pesquisa, hipóteses e premissas teóricas e empíricas, resultados obtidos), iniciou-se a análise das pesquisas que constituirão vários relatórios parciais com o objetivo de alcançar uma visão geral dos estudos na área. Este texto, portanto, versa sobre a recepção infantil, as semelhanças e diferenças que emergem da comparação entre os trabalhos que tratam do tema, sendo três de abordagem sócio-cultural e dois comportamentais. Os resultados encontrados não podem ser em todos os casos generalizados, pois, além da diferença de abordagem, as cinco pesquisas diferem quanto ao meio de comunicação utilizado – quatro tratam da televisão, e um estuda um suplemento encartado de um jornal. Entretanto, nos que estudam a recepção da televisão, por exemplo, há resultados que se complementam como o de que a TV não inibe a imaginação infantil e de que, por vezes, pode até contribuir para que a criança exercite sua capacidade criadora. Quanto às conclusões desse relatório, adianta-se que os cinco trabalhos apresentam “limites” (uma das categorias analíticas) muito semelhantes, e que vem a ser uma dificuldade da definição de uma metodologia, comprometendo em alguns casos a credibilidade da pesquisa enquanto tal.